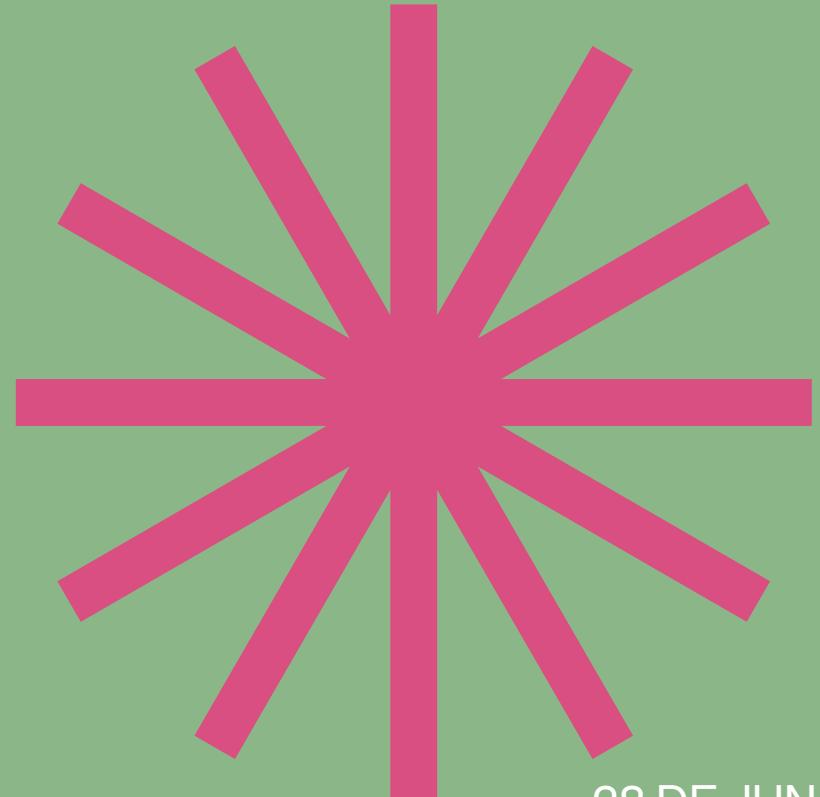


NOITE DA LITERATURA EUROPEIA — 2025



28 DE JUNHO
→ AVENIDAS
NOVAS \ SÃO
SEBASTIÃO

19H00
— 23H30



A Noite da Literatura Europeia está de volta para a sua 13.^a edição, que terá lugar no dia 28 de junho de 2025, em Lisboa. Este ano, o evento convida o público a explorar as Avenidas Novas e a zona de São Sebastião, oferecendo uma experiência literária única e envolvente.

Totalmente gratuito e promovido pela EUNIC Portugal, este encontro anual com a literatura europeia apresenta obras de 15 países, através de leituras encenadas em espaços inesperados, muitos deles locais que raramente associamos à literatura. Cafés acolhedores, edifícios históricos, lojas ou estações de metro transformam-se, por uma noite, em palcos de poesia, teatro e prosa, criando uma atmosfera vibrante de criatividade e descoberta cultural.

A Noite da Literatura Europeia celebra as vozes contemporâneas do continente, proporcionando uma viagem literária entre culturas, línguas e estilos. Em sessões de 15 minutos, atores e atrizes dão corpo às palavras, permitindo ao público mergulhar em múltiplas narrativas ao longo da noite. Com um ciclo de leituras repetido em 10 sessões consecutivas, os visitantes poderão circular livremente pelo bairro, desfrutando de diferentes histórias, géneros e universos literários.

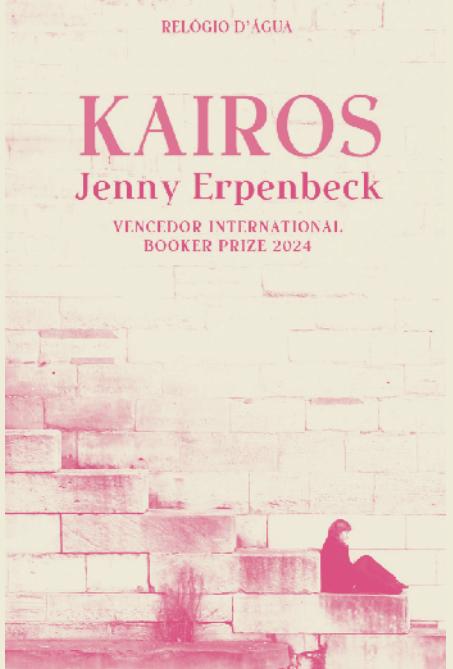
Mantendo o seu compromisso com a acessibilidade, a edição de 2025 volta a incluir sessões adaptadas para pessoas com dificuldades auditivas, acompanhadas por interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

Esta é uma oportunidade única para redescobrir os espaços das Avenidas Novas sob uma nova luz, como palcos efêmeros da palavra e da arte. Junte-se a nós nesta noite mágica, onde a literatura atravessa fronteiras, transforma lugares e aproxima culturas. Esperamos por si para, juntos, celebrarmos o poder da literatura nas ruas de Lisboa!

KAIROS

Jenny Erpenbeck

VENCEDOR INTERNATIONAL
BOOKER PRIZE 2024



© Relógio D'Água

obra
KAIROS
Kairos

Berlim, 1986. Encontram-se, por acaso, num autocarro. Ela é uma jovem estudante. Ele é mais velho e casado. Nasce uma atração súbita e intensa, alimentada por uma paixão partilhada pela música e pela arte e intensificada pelo secretismo que precisam de manter. Mas, quando ela se afasta por uma única noite, ele não consegue perdoá-la. Uma fissura surge entre os dois, abrindo espaço para a crueldade, a punição e o exercício do poder. Um relato íntimo e devastador do caminho de dois amantes pelos escombros de uma relação, num dos períodos mais turbulentos da história europeia.

edição portuguesa
Relógio D'Água
tradução
António Sousa Ribeiro



ALEMANHA
NÓITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2025



© NINA SUBIN

autoria
Jenny Erpenbeck

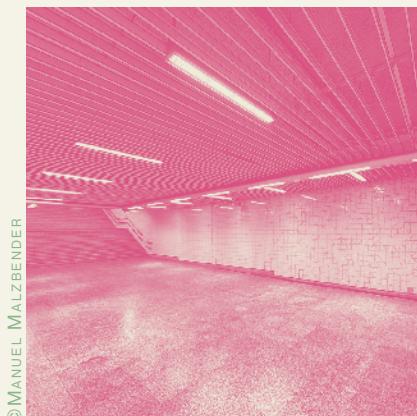
Nasceu em Berlim, numa família de escritores da Alemanha Oriental. Foi aprendiz de encadernação, estudou encenação de ópera e encenou várias produções na Alemanha e na Áustria. Em 1999, estreou-se na literatura com a novela *Geschichte vom alten Kind*, à qual se seguiram vários contos e romances, incluindo *Heimsuchung*, *Aller Tage Abend e Ging, gehen, gegangen* (Eu vou, tu vais, ele vai). Foi galardoada, entre outros, com o Prémio Thomas Mann, o Prémio Strega e o Internacional Booker Prize com o romance *Kairos*.



© AURÉLIO VASQUES

interpretação
Sofia de Portugal

Licenciada em Teatro pela Escola Superior de Teatro e Cinema, trabalhou sob a direção de João Lourenço, José Peixoto, Ana Nave, António Pires, Fernanda Lapa, Juan Fond, Nuno Carinhas, Paulo Matos e Rui Mendes, entre outros. Diretora artística do Teatro Tema. Criadora e encenadora, fundou e trabalha com várias companhias. É diretora artística do Grupo Tema. Dirige um projeto financiado por Partis & Art For Change para formação profissional do ator surdo. Professora no Instituto Superior de Educação e Ciências e na ACT-Escola de Actores, fazendo parte da direção pedagógica.



© MANUEL MALZBENDER

local
**Metropolitano
São Sebastião**
— Átrio principal / Maison des Fleurs

A estação São Sebastião une as linhas Azul e Vermelha. Situada nas Avenidas Novas, perto do Parque Eduardo VII e da Fundação Calouste Gulbenkian, combina funcionalidade, arte e história. Inaugurada em 1959, com a construção da estação da linha Vermelha, tornou-se numa das principais ligações da cidade, refletindo a sua evolução urbana e cultural.

A Parede Marlen Haushofer



TRADUÇÃO Gilda Lopes Encarnação

ANTÍGONA

obra

A Parede

Die Wand

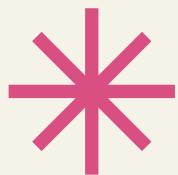
De férias numa casa de campo nos Alpes austriacos, uma mulher depara-se com uma barreira invisível que a isola do mundo e a leva a crer que é a única sobrevivente de uma catástrofe. Tendo apenas por companhia os animais e as imponentes montanhas, e à medida que se adapta a um novo modo de vida, desenvolve uma profunda ligação com a natureza, encontrando um propósito: resistir entre a ameaça da loucura e a dureza das tarefas diárias, à mercé dos elementos, e zelar pelo que resta.

edição portuguesa

Antígona

tradução

Gilda Lopes Encarnação



ÁUSTRIA
NÓITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2025

© ILUSTRAÇÃO CAROLINA CELAS | CONCEPÇÃO GRÁFICA RUI SILVA



© DIREITOS RESERVADOS

autoria

Marlen Haushofer

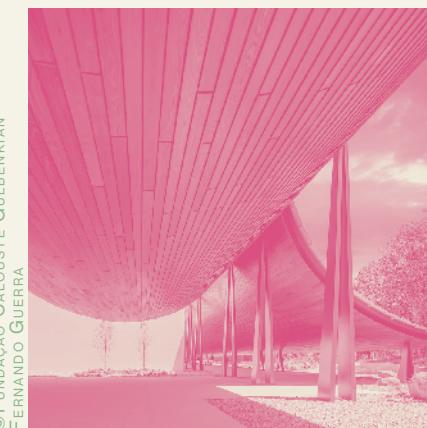
Depois de uma infância idílica no norte da Áustria, estudou Filosofia e Literatura em Viena e Graz. Viveu dividida entre as aspirações literárias e uma invisibilidade deliberada, a escrita como missão e a «frieza gélida da alma pequeno-burguesa» (K. Antes), que dominava a sua vida familiar. Autora que nunca quis notoriedade, recebeu o Prémio Arthur Schnitzler e o Grande Prémio de Literatura da Áustria. Escreveu contos e romances, entre os quais A Parede (1963).



© CHEILA LIMA

interpretação
Cheila Lima

Formou-se pela Escola Profissional de Teatro de Cascais e, posteriormente, pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Estagiou profissionalmente na Companhia Horse&Bamboo Theatre, em Manchester, Reino Unido. Trabalhou em Teatro com Cláudio Hochman (*Cabaré de Ofélia*), José Peixoto (*Vitória*), Paulo Lage (*Locos por Amor, Capuchinho*), António Pires (*Ruínas*), Elmano Sancho (*I can't Breathe, Última Estação*) e Hotel Europa (*Amores na Clandestinidade* e *Amores Pós-coloniais*).



© FUNDAÇÃO CALOUTE GULBENKIAN

FERNANDO GUERRA

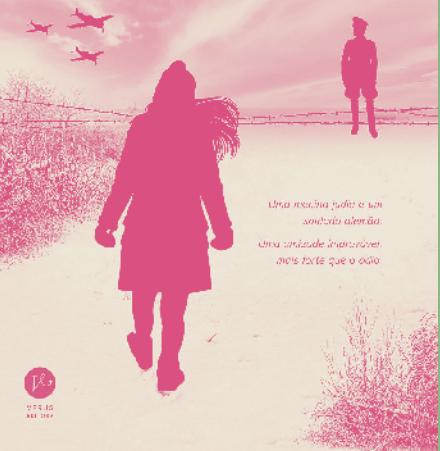
local

**CAM — Centro de Arte
Moderna Gulbenkian
— Sala 1 do Serviço Educativo**

Inaugurado em 1983, o edifício original do CAM foi concebido, nomeadamente, para apresentar a extensa coleção de arte moderna e contemporânea acumulada pela Fundação Calouste Gulbenkian ao longo de 25 anos. Com um edifício reinventado por Kengo Kuma num jardim expandido desenhado por Vladimir Djurovic, procurou-se confiar na visão e ambição dos artistas para fomentar uma experiência mais estimulante e uma relação mais profunda com a arte. O Espaço Educativo promove atividades para jovens, famílias e todos os públicos (eventos e projetos participativos, visitas guiadas e oficinas).

EMMANUELLE PIROTE

AINDA ESTAMOS VIVOS



obra

Ainda estamos vivos

Today We Live

Bélgica, dezembro de 1944. Durante a ofensiva alemã nas Ardenas, Renée, uma menina judia de sete anos, escondida numa fazenda, é entregue a dois soldados americanos — na verdade, alemães infiltrados. Eles devem executá-la, mas Mathias, um dos soldados, comove-se com o olhar da criança e mata o parceiro. A partir daí, os destinos de Renée e Mathias unem-se numa improvável amizade, tornando-se um escudo contra a guerra. Juntos, enfrentam um mundo caótico, buscando salvação e descobrindo que o vínculo entre eles é a única esperança para sobreviver.

edição portuguesa

Verus -Grupo Record

tradução

André Telles

© GRUPO EDITORIAL RECORD

© PHILIPPE MATSA

autoria

Emmanuelle Pirotte

Nasceu em Namur, estudou teatro no Conservatório de Bruxelas e formou-se em História da Arte. Doutorou-se pela Universidade Livre de Bruxelas, seguiu a carreira académica e, depois, dedicou-se ao cinema (documentários, curtas e longas-metragens). Em 2015, publicou o seu primeiro romance, *Ainda estamos vivos*, e, desde então, lançou mais sete. Filha do escritor Jean-Claude Pirotte e companheira do cineasta Sylvestre Sbille, com quem tem duas filhas, vive em Condroz, Bélgica.

interpretação
Maria d' Oliveira

Nasceu em Paris onde passou a infância e juventude, mudou-se para Lisboa, em 1991, para ingressar no curso de Direito e exerceu advocacia. Partindo da vontade de se pôr à prova e fascinada pelo mundo do espetáculo, seguiu a formação do Curso de Teatro da Tenda-Palhaços do Mundo (2007/08), tendo participado em diversos espetáculos de várias companhias de teatro e em animações de rua, bem como na última edição da Noite da Literatura Europeia. A fotografia e o canto são outras paixões.

local
Nouvelle Librairie Française

Localizada no coração de Lisboa, la Nouvelle Librairie Française é um espaço dinâmico dedicado à cultura, à promoção da língua francesa e ao diálogo intelectual. A livraria não só oferece uma seleção rica e atual de literatura francófona, como também organiza regularmente encontros com autores, leituras, debates, workshops para crianças e exposições. Aberta a todos, francófonos, francófilos ou simplesmente curiosos, é sobretudo um local de descoberta.



© ARTEPERT INACE

BÉLGICA
NÓITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2025



Alana S. Portero

Maus hábitos



Tradução de Helena Pitta

© ABIGAIL ASCENSO

obra

Maus hábitos

La mala costumbre

Fenómeno literário internacional, eis um romance devastador, mas cheio de esperança, sobre uma menina que cresce num corpo que não reconhece como seu, o que a leva numa travessia em busca do seu lugar no mundo.

edição portuguesa

Alfaguara

tradução

Helena Pitta

ESPAÑA
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2025



© FLOR DOWNES



autoria

Alana S. Portero

Nasceu em Madrid, em 1978. É medievalista (Universidad Autónoma de Madrid), escritora, encenadora e cofundadora da Companhia de Teatro STRIGA. Escreve na imprensa espanhola sobre cultura, feminismo e ativismo LGBT+. *Maus hábitos* é o seu primeiro romance e será publicado em cerca de treze países. Foi galardoado, em Espanha, com o Prémio de Melhor Livro do Ano Time Out, com o Prémio Cálamo para Melhor Livro do Ano e distinguido, pelo jornal El País, como um dos dez melhores livros publicados em 2023.



interpretação

Pedro Saavedra

Formado pela Escola de Teatro de Lisboa, trabalhou como ator em várias companhias de teatro. Escreveu e encenou vários espetáculos em Portugal, Espanha, Itália e Eslovénia. Foi colaborador de serviços educativos e professor em várias escolas. A sua dramaturgia é inspirada na ficção histórica e na construção de personagens biográficas. Dirigiu uma revista durante cinco anos e atualmente dirige a companhia *O Fim do Teatro*, OFDT e tem um programa de entrevistas na rádio.



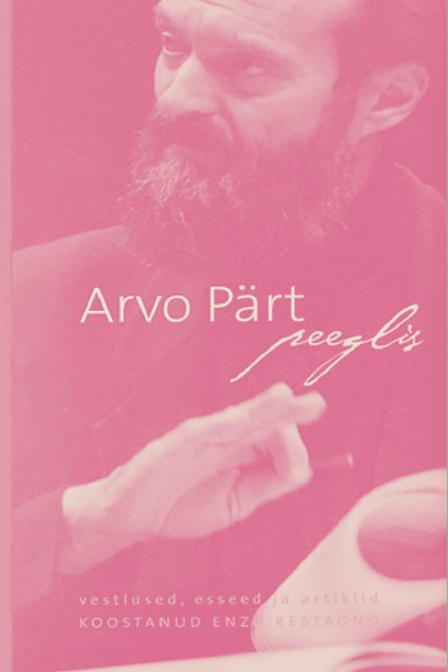
© DR

local

El Corte Inglés
— Sala Âmbito Cultural

O El Corte Inglés entende que, por herança do seu fundador, deve retribuir à sociedade uma parte do que dela recebe. Nesse sentido, criou a marca Âmbito Cultural que visa a organização e a promoção de atividades culturais e artísticas e a difusão de valores culturais junto dos cidadãos, contribuindo para o seu desenvolvimento e enriquecimento pessoal e, coletivamente, para o progresso da sociedade em que se insere. Cursos, conferências, lançamento de livros, oficinas, workshops, debates e concertos da Orquestra Metropolitana de Lisboa são algumas das atividades das salas de Âmbito Cultural.

© SÓNIA RODRIGUES



Arvo Pärt *peeglis*

vestlused, esseed ja artiklid
KOOSTANUD ENZO RESTAGNO

© MARI KALJUSTE

obra

Arvo Pärt em conversa

Arvo Pärt peeglis

Esta coleção de ensaios e entrevistas é um guia ideal para o trabalho, a mente e a linguagem sonora de um dos maiores e mais originais compositores vivos do mundo, Arvo Pärt. O compositor fala de forma muito pessoal sobre as suas obras, a sua vida na Estónia soviética, a sua emigração, a sua odisseia artística e a visão do mundo. A coleção oferece uma visão musicológica da técnica de composição de Arvo Pärt – o estilo tintinnabuli, e aspectos espirituais na abordagem da música de Pärt.

não está editado em Portugal

tradução

Fátima Dias



ESTÔNIA
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2025



© COLEÇÃO PRIVADA

autoria

Enzo Restagno

Crítico e musicólogo, estudou música e filosofia em Turim e Viena. Lecionou história da música no Conservatório Giuseppe Verdi, em Turim, durante 37 anos. Escreveu para jornais e revistas (Stampa Sera, La Repubblica, Le Monde de la Musique, Die Zeit, L'Espresso), produziu programas de rádio e televisão (RAI, Radio France, Westdeutsche Rundfunk, BBC), ministrou masterclasses e proferiu palestras na Europa, EUA e Ásia. Como académico, é considerado um dos maiores especialistas mundiais em música moderna e contemporânea.



© JADE COSTA

interpretação

Mário Rainha Campos

(1974) é licenciado em Psicologia Educacional com monografia sobre o papel do teatro na educação. Desde 2011 que é educador artístico na Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea em Almada. Como educador pela arte e fotógrafo colaborou com vários serviços educativos, criando e orientando diversas oficinas e formações para diferentes públicos. Tem sido fotógrafo de cena com diversas companhias de teatro e dança. Participou como ator em vários projetos de teatro de rua e, desde 2010, integra o Coro da Achada.



© PORTELA CAFÉS

local

Portela Cafés

Em 1977, Ângelo Marçal regressou de Angola e abriu a porta da Casa dos Cafés Portela, com "uma máquina e umas chávenas de barro". Na época, o café degustava-se de passagem e levava-se, ao gosto do freqüês, para casa. Chegaram mais tarde os acessórios, a pastelaria, os chocolates, os chás, as refeições e a abertura de novas lojas. Hoje, somos convidados a entrar e experimentar origens, torras, moagens, mas também novos aromas e sabores que nos levam, uma e outra vez de volta à paixão do café.

Gosto de ti

100 SESSÕES CURTAS DE TERAPIA

Antti Ervasti

Matti Pikkujämsä



Pergaminho

obra

Gosto de Ti

Tilkkanen terapia

Gosto de ti é um conceito inovador que se propõe divulgar princípios básicos de saúde mental e bem-estar emocional, através de textos curtos e ilustrações evocativas. Os psicoterapeutas Antti Ervasti e Elina Rehmonen juntaram-se ao galardoado ilustrador Matti Pikkujämsä para criar este projeto gráfico de desenvolvimento pessoal. O livro, e os produtos que dele derivaram, encorajam as pessoas a refletir sobre a sua vida e encontrar conforto e alegria em diversas fontes, salientando a importância da comunicação e da autodescoberta.

edição portuguesa

Pergaminho

tradução

Rita Canas Mendes



FINLÂNDIA
NOITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2025

© MARTA TEIXEIRA A PARTIR DE ILUSTRAÇÃO DE MATTI PIKKUJÄMSÄ

© DR



autoria

Antti Ervasti
Matti Pikkujämsä

Antti Ervasti tem abordado tópicos específicos ao longo da sua carreira profissional que estão relacionados com a sexualidade, identidade sexual, identidade de género, entre outros. É psicoterapeuta licenciado e especialista em aconselhamento sexológico. Escreveu o seu primeiro livro intitulado *Tilkkanen terapia* (*CupOfTherapy*), publicado pela Otava Publishing Company, em outubro de 2017. Proferiu palestras na Finlândia, Japão, EUA, Eslovénia e Itália..



interpretação

Amélia Caldas

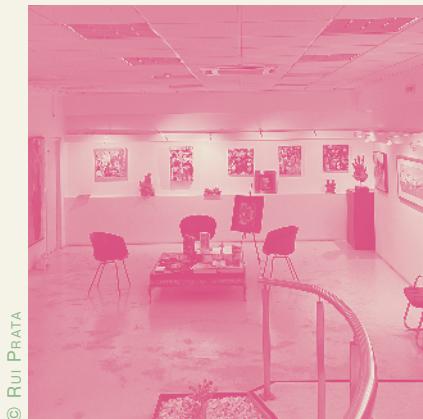
Licenciou-se na Escola Superior de Dança em Lisboa e completou Erasmus em Praga. Frequentou a FOR Dance Theatre, orientada por Olga Roriz, e fez estágio na Lenka Vagnerová & Company, em Praga, procurando manter ativos trabalhos criativos e de pesquisa a solo, com outros bailarinos ou músicos. Em Lisboa, leciona dança na escola péantepé e no Lisboa Ginásio Clube, interessada em body-mind psychotherapy e práticas somáticas. Colabora no projeto Corpo em Cadeia e interpreta a peça de dança-teatro La Chambre d'em haut, dirigida por María Luz Caparrós, em Espanha.

local

Livraria Tantos Livros

Fundada em janeiro de 2020, a Tantos Livros, Livreiros é uma livraria portuguesa que nasceu com a missão de levar cultura ao público nacional e internacional. Surgiu como uma resposta à necessidade de um espaço impulsor de cultura nestes tempos de constante disruptão. Conta com duas Livrarias e uma Galeria de Arte. Representa todos os editores portugueses e uma vasta gama de editores estrangeiros. São Livreiros Amigos e Conselheiros.

© RUI PRATA



© SUSANA PAIVA

SCHOLASTIQUE MUKASONGA

Nenhuma mulher negra africana ganhou até hoje este prémio [o Nobel]. Nunca. Se a escritora franco-ruandesa Scholastique Mukasonga não o vencer um dia, será uma farsa.
Lit Hub

Inyenzi ou as Baratas



© Livros do Brasil

obra

Inyenzi ou as baratas

Inyenzi ou les Cafards

Quando uma mulher tútsi tomava conhecimento de que estava para ser mãe, a angústia arrasava-lhe a felicidade; aquele bebé estaria destinado a tornar-se, aos olhos do seu país, um Inyenzi: uma barata. Foi esta a designação dada aos tútsis do Ruanda, até 1994, quando, em cerca de cem dias, cerca de um milhão de pessoas foram brutalmente assassinadas. Inyenzi ou as baratas é um documento duro e enternecedor, uma memória pessoal que importa enfrentar coletivamente.

edição portuguesa

Livros do Brasil

tradução

Maria de Fátima Carmo

FRANÇA
NÓITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2025



© PHOTO_2022_FRANCESCA_MANTOVANI@EDITIONS_GALLIMARD



autoria

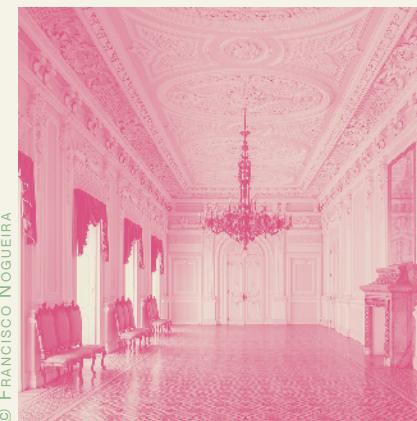
Scholastique Mukasonga

Nasceu em 1956, na província de Guicongoro, Ruanda. Tinha três anos aquando dos primeiros massacres de tútsis e, em 1960, a sua família foi deportada e fixada em Nyamata. Depois de, em 1973, os tútsis terem sido banidos das escolas, fugiu para o Burundi. Em 1992, estabeleceu-se em França e, em 2006, publicou o seu primeiro livro, *Inyenzi ou as baratas*. Desde então, lançou uma dezena de títulos, vários deles premiados, adaptados ao cinema e traduzidos para muitas línguas.



interpretação
Cátia Terrinca

É atriz e criadora. Formou-se em Teatro – ramo de Atores pela Escola Superior de Teatro e Cinema e pela Real Escuela Superior de Arte Dramático. É fundadora e integra a direção artística da UMCOLETIVO, estrutura com sede em Portalegre que explora processos de reescrita e desenha limites entre a voz cantada e a voz falada. Em *Três irmãs*, o seu trabalho de criação e interpretação foi destacado pela Time Out Lisboa como melhor espetáculo de teatro e melhor atriz.



© FRANCISCO NOGUEIRA

local
Provedoria de Justiça — Salão das Rosas

Palácio reconstruído no século XIX por Eugénio de Almeida em estilo neoclássico, sob a direção do arquiteto francês Jean-François Colson. Em 1947, foi adquirido pelo Estado e passou a acolher o Quartel-General da Região Militar de Lisboa, até ser cedido à Provedoria de Justiça em 2023. Destaca-se o Salão das Rosas, antes Galerias das Pilastras, nome inspirado nos delicados ramos de rosas moldados nas pilastras.

GRÉCIA NÓITE DA LITERATURA EUROPEIA — 2025

LIVRINHOS DE TEATRO

Yannis Mavritsakis

O Ponto Cego V.I.T.R.I.O.L.

obra
Vitriol
Vitrioli

Um jovem rapaz deixa, um dia, de comer. Por mais que tentem trazê-lo de volta à vida normal, ele isola-se cada vez mais, passando a conversar exclusivamente com as formas paradoxais de um universo pessoal. O título é também um acrônimo de um convite oculto: «Visita Interiora Terrae Rectificando Invenies Occultum Lapidem» (visita o interior da terra e, à medida que fores melhorando, encontrarás a pedra escondida dos sábios). Foi encenada no Teatro Nacional da Grécia, sob direção de Olivier Py, e apresentada no Festival de Avignon (França, 2014).

edição portuguesa
Artistas Unidos / Cotovia
tradução
José António Costa Ideias

© ARTISTAS UNIDOS, DESIGN OLÍMPIO FERREIRA



autoria
Yannis Mavritsakis

É autor de teatro e ficção. As suas peças foram representadas em palcos fora da Grécia e em festivais internacionais. Foram traduzidas e publicadas em várias línguas (inglês, francês, português, espanhol, italiano, romeno, polaco, eslovaco, checo, etc.). Recebeu os prémios Koun 2008, Georgios Chortatsis 2008, Palmarès 2010 e o Prémio de peça grega contemporânea 2024 da Associação Helénica de Críticos de Teatro. Em 2013, o Ministério da Cultura francês concedeu-lhe a distinção de Cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras.



interpretação
Henrique Gomes

Ator português que, em 2001, se estreou em Teatro com o Grupo Cénico de Direito. Trabalha igualmente em cinema e televisão, fazendo locações e publicidade. Em 2021, concluiu o Mestrado em Artes Performativas na Escola Superior de Teatro e Cinema. Colabora, como ator, em formações para empresas, nomeadamente com a CEGOC, CORPORATE IMMERSIVE GAMING - The Corporate Edition. Está atualmente com o espetáculo imersivo *A Morte do Corvo*.



local
Museu Banksy
— Sala "Se o Graffiti Mudasse Alguma Coisa..."

Museu dedicado ao artista de *graffiti* mais famoso do mundo, reunindo mais de 100 reproduções das suas obras num único local. A exposição abrange a carreira de Banksy, desde o final da década de 90 até ao presente, apresentando a sua passagem por vários países como o Reino Unido, França, EUA, entre outros. Nesta sala encontra-se uma peça criada em Londres, usando a cor vermelho-sangue para esta frase tão cheia de ironia. Esta obra surgiu numa altura complicada para os artistas de rua: eram perseguidos, detidos, julgados, e por vezes, aprisionados.

© FRANCISCO PEREIRA COUTINHO

PAUL MURRAY

A Picada de Abelha

VENCEDOR DO NERO GOLD 2022
VENCEDOR DO AN POST LIVRO IRLANDÊS DO ANO
FINALISTA DOS PREMIOS BOOKER 2022
LITERATURA 2022 "WITTERS" 2022



© IDEIAS COM PESO, COM ILUSTRAÇÃO DE LUIS ALEGRE

obra

A Picada de Abelha

The Bee Sting

Os Barnes estão em apuros. O negócio de venda de carros de Dickie, outrora tão lucrativo, foi brutalmente afetado pela crise. A sua mulher, a esplendorosa Imelda, é obrigada a vender roupas e joias na internet. A filha mais velha do casal, Cass, aluna notável, começa a trocar a secretaria pelos balcões dos bares. E PJ, de doze anos, receia incomodar os pais, pelo que aceita os conselhos de um amigo que conheceu num jogo online. Até onde seria preciso recuar para mudar o destino desta família?

edição portuguesa
Livros do Brasil
tradução
João Reis



IRLANDA
NÓITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2025



© CHRIS MADDALONI

autoria

Paul Murray

Estreou-se, em 2003, na escrita com *An Evening of Long Goodbyes*, com o qual foi finalista do Prémio Whitbread e do Prémio Kerry Group. Em 2016, venceu o Prémio Everyman Wodehouse com o seu terceiro romance. Publicou, em 2023, *A Picada de abelha*, finalista de várias distinções, incluindo o Prémio Booker, tendo sido selecionado como livro do ano por publicações britânicas e norte-americanas e vencido o Prémio Nero Gold e o Prémio An Post Livro Irlandês do ano.



© INÉS LAPA LOPES

interpretação
Inês Lapa

Teatro, música, vídeo, fotografia e escultura fazem parte do currículo de Inês Lapa. Como atriz, interpretou Griselda Gambaro, Hélia Correia, Shakespeare, Tchekhov, Pinter, Beckett, Jaime Salazar Sampaio, Abel Neves, Marivoux, Inês Pedrosa, Jacinto Lucas Pires, Virginia de Castro e Almeida, Nuno Bragança. Com o Espaço das Aguncheiras e São José Lapa, produz espetáculos, cenografias, adereços, vídeos e design gráfico. Na TV, trabalhou, como aderecista e atriz, em ficção e entretenimento.



© FRANCISCO NOGUEIRA

local
Provedoria de Justiça
— Salão das Abelhas

Palácio reconstruído no séc. XIX por Eugénio de Almeida ao estilo neoclássico. Em 1947, foi adquirido pelo Estado e passou a acolher o Quartel-General da Região Militar de Lisboa, até ser cedido à Provedoria de Justiça em 2023, para tornar a instituição mais acessível a todos. Destaca-se o Salão das Abelhas inspirado nos salões franceses da época, com estuques em relevo com representações de abelhas, símbolo napoleónico. É um dos mais relevantes exemplares da arquitetura oitocentista portuguesa.

Daniele Mencarelli

TUDO PEDE SALVAÇÃO

ROMANCE

Adaptado
para televisão
NETFLIX



obra

Tudo pede salvação

Tutto chiede salvezza

Neste extraordinário romance, *Tudo pede salvação*, vencedor do Prémio Strega Giovani 2020, Daniele Mencarelli encena a busca desesperada e enfurecida de um sentido para a vida por parte de um rapaz que implora salvação. E que é ele mesmo... O romance inspirou duas séries televisivas de sucesso internacional, produzidas e lançadas em episódios pela NETFLIX. Nelas é descrita bem a história em que Daniele Mencarelli baseou as próprias experiências, para criar a trama do seu romance.

edição portuguesa

Paulinas Editora

tradução

Paulo Ramos

© PAULINAS



ITÁLIA
NÓITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2025



© CLAUDIO SFORZA

autoria

Daniele Mencarelli

Desde muito jovem, revelou-se uma estrela emergente da cena literária, tanto na poesia como no romance. Na sua obra há uma nova forma de contar histórias: da realidade cultural e social aos domínios da busca espiritual. Em *A Cruz e o caminho* (PE, 2023) e na trilogia *A casa dos olhares*, *Tudo pede salvação* (Paulinas, 2023 e 2025), e *Sempre tornare* (Mondadori), Mencarelli narra o seu próprio e doloroso renascimento. Ele próprio diz: *Não é escritor quem tem uma história, mas sim aquele que sabe escrevê-la*.



© FAYA NETO

interpretação

Marcantonio Del Carlo

Ator, encenador e realizador italiano, licenciado em representação pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Lecionou em várias instituições, incluindo a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Participou em mais de 50 produções teatrais e 15 longas-metragens. Escreveu e realizou os filmes premiados *Mau Vinho* (2013), *Uma Pequenina Luz* (2015) e *Tábuas Com História* (2015). É autor de três peças teatrais e, desde 1996, tem participado em telenovelas e séries para a RTP, TV GLOBO, SIC, TVI e NETFLIX. Desde 2000, dedica-se ao ensino do trabalho da voz no ato da Expressão Dramática.



© SOULÈNE MILCENT

local

**Museu Banksy
Sala “Enfurece-te, Atirador de Flores”**

Museu dedicado ao artista de *graffiti* mais famoso do mundo, reunindo mais de 100 reproduções das suas obras num único local. A exposição abrange a carreira de Banksy, desde o final da década de 90 até ao presente, apresentando a sua passagem por vários países como o Reino Unido, França, EUA, entre outros. Nesta sala encontra-se a peça “Enfurece-te, Atirador de Flores”, inicialmente criada no muro de Belém, que divide Israel dos territórios ocupados da Palestina, e na qual Banksy substitui um objeto connotado com violência por um ramo de flores.

Carla Lucarelli

CHANTIERS DU DÉSIR

NOUVELLES

Editions PHI



LUXEMBURGO
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2025

obra

Estaleiros do desejo

Chantiers du désir

No livro de contos *Chantiers du désir* (2022), quinze personagens são retratadas através de monólogos interiores de cada uma, revelando fraturas familiares, sociais, sentimentais e fantasiadas..

edição portuguesa

Editions PHI (Luxemburgo)

tradução

Fabienne Martinot



© CARLA LUCARELLI

autoria

Carla Lucarelli

Começa por dedicar-se à poesia e o seu primeiro livro, *Aquatiques*, é publicado em 2012, seguido de *Dekagonon* (2016) e *salztage + zurück* (2024). Em 2023, publica, em prosa, *Terrains vagues* (contos) e *Carapaces* (romance). Em 2017, é lançado *La Disparition de Wanda B*, um romance sobre a vida de uma mulher estrangeira que abandona o seu estatuto de advogada, ex-esposa e mãe para se lançar numa jornada que a levará da Suécia até à Índia. O livro *Enfance* (2020) apresenta três relatos autobiográficos.



© KENTON THATCHER

interpretação

Carolina David

Atriz e criadora, nasceu em Coimbra, mas vive atualmente em Lisboa. Estudou na Act-Escola de Actores, onde concluiu o Curso de Formação Profissional de Actores. Em fevereiro de 2023, apresenta, no âmbito do Festival *Mutta, Até onde?*, a sua primeira performance em cocriação com Rui Miguel e, em dezembro, apresenta, no Espaço Casa Cheia, o espetáculo *OGE 1.0*, uma criação do coletivo Projeto_S__Nome, que dirigiu e produziu. É também professora de teatro do 1.º ciclo.



© ILDA SABOTIC

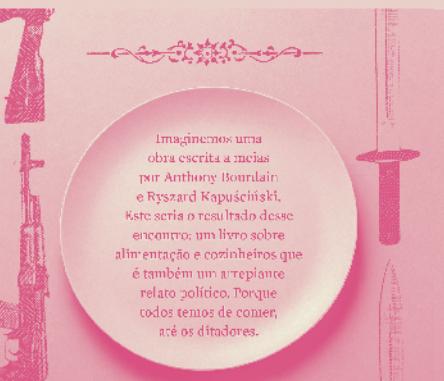
local

Metropolitano São Sebastião — Átrio UCI Cinemas

A estação São Sebastião une as linhas Azul e Vermelha. Situada nas Avenidas Novas, perto do Parque Eduardo VII e da Fundação Calouste Gulbenkian, combina funcionalidade, arte e história. Inaugurada em 1959, com a construção da estação da linha Vermelha, tornou-se numa das principais ligações da cidade, refletindo a sua evolução urbana e cultural.

Como Saciar Um Ditador

Saddam Hussein, Iđi Amin, Enver Hoxha.
Fidel Castro e Pol Pot pelos olhos
dos seus cozinheiros



obra

Como Saciar um Ditador

Jak nakarmić dyktatora

O que terá jantado Saddam Hussein depois de mandar gasear dezenas de milhares de curdos? E o que comia Pol Pot enquanto quase dois milhões de cambojanos morriam à fome? Fidel Castro seria um bom garfo? Como ganhou Iđi Amin fama de canibal e porque fazia dieta Enver Hoxha? O repórter polaco Witold Szabłowski foi em busca de quem alimentou cinco dos mais icónicos déspotas da segunda metade do século XX e recolheu o testemunho direto de quem conviveu com os apetites de homens temidos e impiedados.

edição portuguesa
Livros Zigurate
tradução
Violetta Gawor

© LIVROS ZIGURATE

POLÔNIA
NÓITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2025



© POLA SOBÚN

autoria
Witold Szabłowski

Nascido em 1980, é um premiado jornalista polaco, autor de reportagens nos quatro cantos do mundo, da Islândia à África do Sul, de Cuba ao Camboja, aclamadas na Polónia e internacionalmente. Entre as várias distinções que obteve, contam-se uma distinção da Amnistia Internacional para os melhores textos sobre direitos humanos, o Prémio de Jornalismo do Parlamento Europeu, o Prémio Ryszard Kapuściński da Agência Polaca de Imprensa e um Prémio PEN inglês. Tem três livros publicados em língua inglesa.



© INÉS VENTURA

interpretação
Cláudio Henriques

Estreia-se como ator em 2011. Trabalha com J. Boavida, A. Solmer, J. Horta (ACT-Escola de Actores), M. Almeida e Sousa, J. Mota (Comuna Teatro de Pesquisa), J. Frey (Meisner), entre outros. Integrou o elenco de vários espetáculos, passou pela Companhia Teatral do Chiado, Teatro Mínimo e Colectivo Prisma em Lisboa, e Narrativa, no Porto. Desde 2020, é Diretor artístico, encenador e ator no Colectivo Cultura Alentejo. Protagonizou os filmes Lisbon Rendevous e Siletium, de P. Mourão-Ferreira.

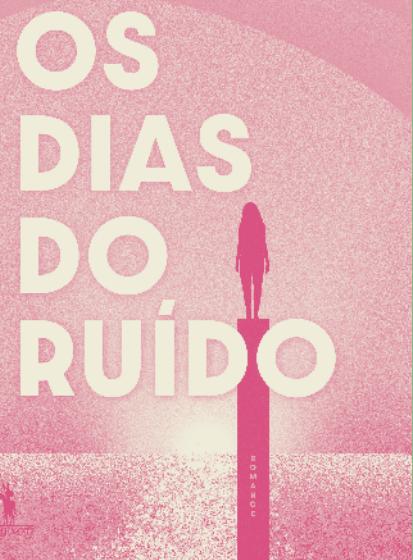


© VIP HOTELS

local
**VIP Executive
Picoas Hotel
— Saudade Bar**

Localizado no piso térreo do VIP Executive Picoas Hotel, o Saudade Bar é um espaço acolhedor para quem procura um momento de pausa no coração da cidade. Com um ambiente descontraído e contemporâneo, é o ponto de encontro perfeito para desfrutar de uma bebida refrescante, saborear uma refeição ligeira ou até realizar uma reunião informal. Quer esteja hospedado no Hotel, ou apenas de passagem, o Saudade Bar convida a ficar – com conforto, sabor e um toque de autenticidade portuguesa.

OS DIAS DO RUÍDO



RUY GARRIDO

obra

Os dias do ruído

Após matar um terrorista islâmico, Laura viaja pelo mundo promovendo o livro em que relata o acontecimento. A fama em torno do seu nome espalha-se, mas o debate acerca do que fez levanta questões sobre feminismo, racismo e outros extremismos. Numa narrativa pessoal e emotiva, *Os dias do ruído* explora as complexas dimensões do mundo contemporâneo dominado pelas redes sociais e pelo ruído que produzem, revelando as contradições e incoerências não apenas de uma mulher, mas de qualquer ser humano.

edição portuguesa

Publicações Dom Quixote

© RUI GARRIDO PARA A LEYVA, S.A.

PORUTGAL
NÓITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2025



© MARTIM MACHADO

autor

David Machado

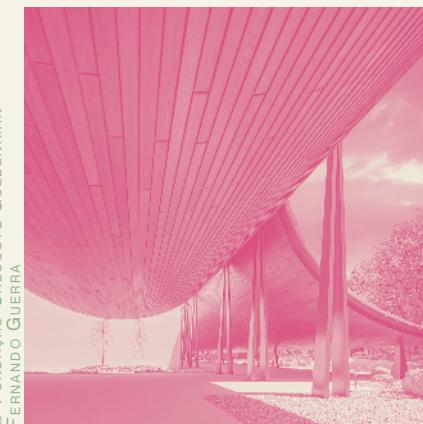
É autor de seis romances, incluindo *Os dias do ruído* e *Índice médio de felicidade* (Prémio da União Europeia para a Literatura). Publicou, além disso, vários livros para crianças, entre eles, *A noite dos animais inventados*, *O tubarão na banheira* (Prémio Autor), *O alfabeto nojento* e *O meu cavalo indomável*, assim como os romances juvenis *Não te afastes* e *Os reis do mar*. Os seus livros estão publicados em mais de vinte países.



© JOANNA CORREIA

interpretação Sónia Balacó

É atriz, poeta e realizadora. Em 2015, lançou o seu primeiro livro de poemas, *Constelação*, e um print homónimo de poesia visual, com a Galeria Underdogs, numa edição de 30 exemplares numerados e assinados. Em 2019, integrou o Festival Imlíntente com a performance *The poet is present* e, em 2023, com a obra de poesia visual *A sua iminéncia*. Em 2024, publicou o segundo livro, *Rosa*, e estreou *Prisma*, série de que é realizadora, argumentista e produtora, bem como protagonista. Trabalha, desde 1999, como atriz em cinema, teatro e televisão.

© FUNDAÇÃO CALOUTE GULBENKIAN
FERNANDO GUERRA

local CAM — Centro de Arte Moderna Gulbenkian — Sala 2 do Serviço Educativo

Inaugurado em 1983, o edifício original do CAM foi concebido, nomeadamente, para apresentar a extensa coleção de arte moderna e contemporânea acumulada pela Fundação Calouste Gulbenkian ao longo de 25 anos. Com um edifício reinventado por Kengo Kuma num jardim expandido desenhado por Vladimir Djurović, procurou-se confiar na visão e ambição dos artistas para fomentar uma experiência mais estimulante e uma relação mais profunda com a arte. O Espaço Educativo promove atividades para jovens, famílias e todos os públicos (eventos e projetos participativos, visitas guiadas e oficinas).



obra
Orbital
Orbital

A bordo de uma nave, seis astronautas orbitam a Terra, recolhendo dados meteorológicos e realizando experiências científicas. Acima de tudo, contemplam o silencioso planeta, que lhes oferece um espetáculo infinito, de uma beleza ímpar. E sentem a sua constante influência, mesmo a distância. Chegam notícias que levam a pensar no regresso, nas saudades de casa. A fragilidade da vida humana passa a tema central nas conversas e nos sonhos. Apesar de tão longe da Terra, nunca antes se haviam sentido tão protetores dela, tão parte dela.

edição portuguesa
Infinito Particular – chancela Particular
tradução
Nuno Carvalho

© AINO-MAIJA METSO LA

REINO UNIDO
NOITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2025



© MATT LINCOLN

autoria
Samantha Harvey

Nasceu em Kent, Inglaterra. Passou parte da juventude em Sheffield, York, e depois no Japão. Estudou Filosofia nas Universidades de York e de Sheffield e fez o Mestrado em Escrita Criativa na Universidade Bath Spa, onde atualmente leciona. Além de *Orbital*, é autora de quatro outros romances e de um livro de memórias. *Orbital* foi finalista do Orwell Prize for Political Fiction e do Ursula K. Le Guin Prize for Fiction 2024, tendo sido distinguido com o InWords Literary Award 2024, o Hawthornden Prize for Literature 2024 e o Booker Prize 2024.



© DR



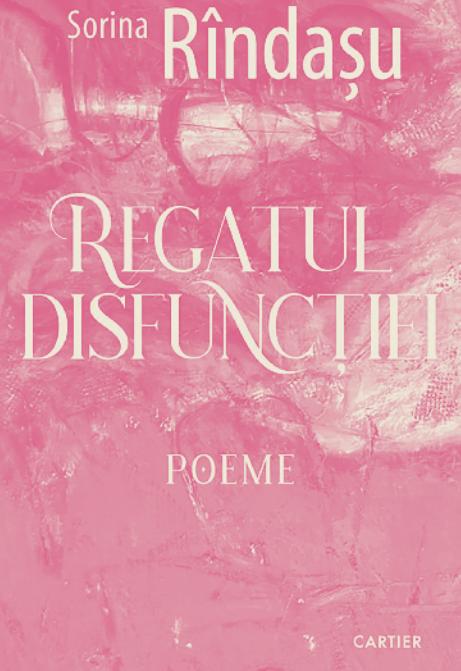
© CATARINA FERNANDES

interpretação
Ulisses Ceia

Nasceu em Lisboa, em 1980. Concluiu o curso de interpretação na Escola Profissional de Teatro de Cascais. Em 2001, iniciou a carreira profissional no Teatro Experimental de Cascais, sob a orientação de Carlos Avilez. Desde então, tem trabalhado regularmente como ator em diversos projetos teatrais. Em paralelo, conta com várias participações em cinema, televisão e publicidade. É atualmente diretor artístico da Companhia Teatro Educa.

local
El Corte Inglés
— Sala Âmbito Cultural

O El Corte Inglés entende que, por herança do seu fundador, deve retribuir à sociedade uma parte do que dela recebe. Nesse sentido, criou a marca Âmbito Cultural que visa a organização e a promoção de atividades culturais e artísticas e a difusão de valores culturais junto dos cidadãos, contribuindo para o seu desenvolvimento e enriquecimento pessoal e, coletivamente, para o progresso da sociedade em que se insere. Cursos, conferências, lançamento de livros, oficinas, workshops, debates e concertos da Orquestra Metropolitana de Lisboa são algumas das atividades das salas de Âmbito Cultural.



ROMÉNIA
NOITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2025

obra

O Reino da disfunção

Regatul disfuncției

Trata-se de um livro em que a violência sonora duplica a violência do sentido, que se desdobra em todos os estados que compõem a angústia: o terror interior, a letargia, o medo, a disfunção, a deslocação, o fracasso. O ressentimento.

O Reino da disfunção traduz um olhar objetivo, um olhar sombrio de tristeza, que regista capturas da realidade como pano de fundo da relação com o outro, uma relação nunca levada a cabo inteiramente. (Florina Pîrjol)

edição

Cartier (Roménia)

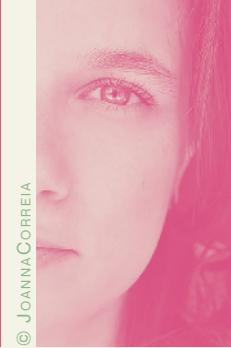
tradução

Corneliu Popa

© EDITORA CARTIER



© SORINA RÎNDĂSU



© JOANNA CORREIA



© JORGE ALBUQUERQUE

autoria
Sorina Rîndașu

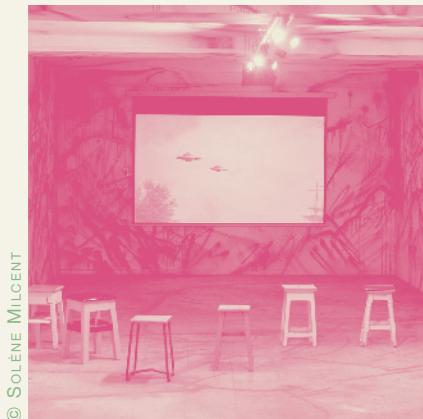
É licenciada pelo Colégio Nacional Petru Rareș, na sua cidade natal, e é, atualmente, aluna da Faculdade de Letras, secção Romeno-Inglês da Universidade Alexandru Ioan Cuza, Iași. É a vencedora do prémio Constantin Virgil Bănescu no Concurso Nacional de Poesia, com a obra *O Mesmo Céu Que Não Existe* (2022). Estreou-se, em 2018, com o livro de poesia *Catorze vidas e mais uma eternidade*. Em 2024, o seu volume *O Reino da disfunção* foi publicado pela editora Cartier.

interpretação
Carolina Salles

Concluiu a licenciatura em Formação de Atores, na Escola Superior de Teatro e Cinema. Na televisão, destacou-se em projetos como «O Olhar da Serpente», «Ana e os Sete» e «Maternidade». Trabalhou com as Companhias Artistas Unidos, Teatro Tapafuros, Teatrosfera e Musgo Associação Cultural.

Nuno Pinheiro

É licenciado em Teatro, pela Escola Superior de Teatro e Cinema e Mestre em Teatro, pela mesma escola. Como ator, trabalha em televisão, cinema, publicidade e locução.



© SOULÈNE MILCENT

local
Museu Banksy — Sala Banksquiat

Museu dedicado ao artista de graffiti mais famoso do mundo, reunindo mais de 100 reproduções das suas obras num único local. A exposição abrange a carreira de Banksy, desde o final da década de 90 até ao presente, apresentando a sua passagem por vários países como o Reino Unido, França, EUA, entre outros. Nesta sala, encontram-se as peças que Banksy criou como tributo a Basquiat, fundindo os nomes na palavra "Banksquiat". Em setembro de 2017, estas peças surgiram no Barbican Centre, no centro de Londres.

ORGANIZAÇÃO



= Embaixada
da Áustria
Lisboa



Liberdade
Creatividade
Diversidade



PARCEIROS



ARTISTAS UNIDOS



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PARCEIRO MEDIA



FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO

EUNIC Portugal
Fátima Dias

Alliance Française de Lisbonne
Frédéric Davanture

British Council
Richard Fleming, Fátima Dias

Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
Ana Azemel, Isabel Jerónimo

Delegação Geral Valónia-Bruxelas
Maxime Couvreur

Embaixada da Áustria
Laura Schwaminger

Embaixada da Bélgica
Diane Detollenaire

Embaixada da Estônia
Keit Karemäe

Embaixada da Grécia
Georgia Marioli

Embaixada da Irlanda
Mónica Ferreira, Jonathan McMahon

Embaixada do Luxemburgo
Joaquim Monteiro

Embaixada da Polônia
Katarzyna O'Neill

Goethe-Institut Portugal
Manuel Malzbender, Teresa Laranjeiro

Instituto Cervantes
Richard Bueno Hudson, Delia Antelo, Soledad Hinojosa

Instituto Cultural Romeno
Mihaela Toader

Institut Français du Portugal
Fanny Duran

Instituto Ibero-Americano da Finlândia
Rui Prata

Instituto Italiano de Cultura
Stefano Scaramuzzino, Silvana Urzini

DESIGN
Napperon
Adaptação - Bibliotecas de Lisboa

COMUNICAÇÃO
Wake Up!

IMPRESSÃO E ACABAMENTOS
Impressral

TIRAGEM
750